

Programa Eco-Escolas

O Eco-Escolas é um Programa internacional, coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul que se destina a todos os graus de ensino (do pré ao superior). A sua metodologia inspirada nos princípios da Agenda 21 local, visa garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.

Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental e/ou Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

O Programa pode ser adotado por qualquer escola, que se inscreva e que siga a sua metodologia. São por isso condições de participação:

- Manifestação por parte da escola da vontade de melhorar o seu desempenho ambiental, envolvendo os alunos nos processos de decisão e implementação do programa, em qualquer das suas fases;
- Concordância de adesão ao programa por parte do (a) diretor/presidente da escola;
- Declaração do interesse do Município em colaborar com a escola.

A sua metodologia inspirada nos princípios da Agenda 21 local, visa garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.

Destinado preferencialmente às escolas do ensino básico, embora possa ser implementado em qualquer grau de ensino, o Programa Eco-Escolas pretende:

- **encorajar ações**, reconhecer e **premiar** o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade;

- **estimular** o hábito de **participação** envolvendo activamente as crianças e os jovens na tomada de decisões e implementação das acções;
- **motivar** para a necessidade de **mudança de atitudes** e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;
- **fornecer formação**, enquadramento e **apoio** a muitas das actividades que as escolas desenvolvem;
- **divulgar** boas práticas e fortalecer o trabalho em rede a nível nacional e internacional;
- **contribuir** para a criação de **parcerias e sinergias** locais na perspectiva de implementação da Agenda 21 Local.

Segue uma **metodologia** inspirada na Agenda 21 que de forma simplificada se enuncia em 7 passos:

Conselho Eco-Escolas; auditoria ambiental; plano de ação; monitorização/avaliação; trabalho curricular; divulgação à comunidade; eco-código.

Em termos temáticos deverão ser tratados por todas as Eco-Escolas os temas base: **água, resíduos, energia** e anualmente um tema, à escolha entre 3 outros decididos todos os anos. Complementarmente podem ser tratados ainda outros temas como **biodiversidade, agricultura biológica, espaços exteriores, ruído, transportes** e outro(s) que a escola poderá escolher.

Uma escola que pretenda ser reconhecida com a **Bandeira Verde Eco-Escolas** deverá apresentar a sua candidatura, numa plataforma própria, na qual demonstrará que seguiu a metodologia proposta, concretizou o seu plano de acção e realizou actividades no âmbito dos temas-base (água, resíduos e energia) e tema do ano.

Como se desenvolve

Depois de inscritas as escolas da rede recebem um conjunto de informações e orientações facilitadoras da implementação do Programa.

A coordenação organiza atividades de formação, como o Seminário Nacional e de divulgação como o Dia Bandeiras Verdes, entre outras. Na Região Autónoma da Madeira é realizada anualmente um Encontro Regional que já vai na sua sétima edição consecutiva.

O/A professor(a) coordenador(a) em cada estabelecimento de ensino, é o ponto focal do Eco-Escolas no terreno, sendo da sua responsabilidade a reunião de condições, meios e estratégias para levar a bom termo a implementação da metodologia proposta.

Uma escola reconhecida com a Bandeira Verde Eco-Escolas demonstrou ter seguido a metodologia proposta dos 7 passos (Conselho Eco-Escolas, auditoria ambiental, plano de ação, trabalho curricular, monitorização e avaliação, envolvimento da comunidade e eco-código); concretizou pelo menos 2/3 do seu plano de ação e realizou atividades no âmbito dos temas-base (água, resíduos e energia) e do tema do ano escolhido.

O plano de ação é desenhado por cada escola e deverá tomar em conta a agenda de prioridades de ação/intervenção decidida pelo Conselho Eco-Escolas.

Em paralelo as escolas são desafiadas a participar em diversos subprojectos que procuram (in)formar e aprofundar e premiar o trabalho no âmbito de temáticas específicas.

Coordenação e apoios

O Programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam no entanto a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

Para além do apoio das pessoas e Instituições da Comissão Nacional, o Eco-Escolas conta ainda com a parceria de vários municípios e apoios específicos de mecenas para algumas das suas atividades.

O Programa desenvolve ainda um diversificado conjunto de iniciativas para a rede Eco-Escolas (Litter less Campaign; World Days of Action; Geração Depositário; Lubi BD; Eco-reporter de energia; hortas bio; desafios Valorfito... etc.) às quais as escolas inscritas poderão aderir.

O apoio, formação, acompanhamento, monitorização e avaliação do Programa Eco-Escolas são realizados pela ABAE com o apoio da Comissão Nacional Eco-Escolas (APA, DGE, DGEstE (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve), DROTA Madeira; DRA Açores, ADENE, ICNBF, EMEPC) e dos municípios onde se localiza a escola.